



29ª FEIRA INTERNACIONAL
DA INDÚSTRIA ELÉTRICA, ELETRÔNICA,
ENERGIA E AUTOMAÇÃO.

abinee²⁰¹⁷TEC



GTDC

GERAÇÃO, TRANSMISSÃO, DISTRIBUIÇÃO
E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

Novos Negócios e Serviços na Rede de Distribuição

ARSESP e a Regulação dos Serviços Públicos

(Lei Complementar 1.025/2007 – Lei de Criação)

- A Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo - ARSESP foi criada em dezembro de 2007 a partir da CSPE, Comissão dos Serviços Públicos de Energia;
- CSPE contava com 10 anos de experiência na regulação e fiscalização dos serviços de distribuição de gás e energia elétrica;

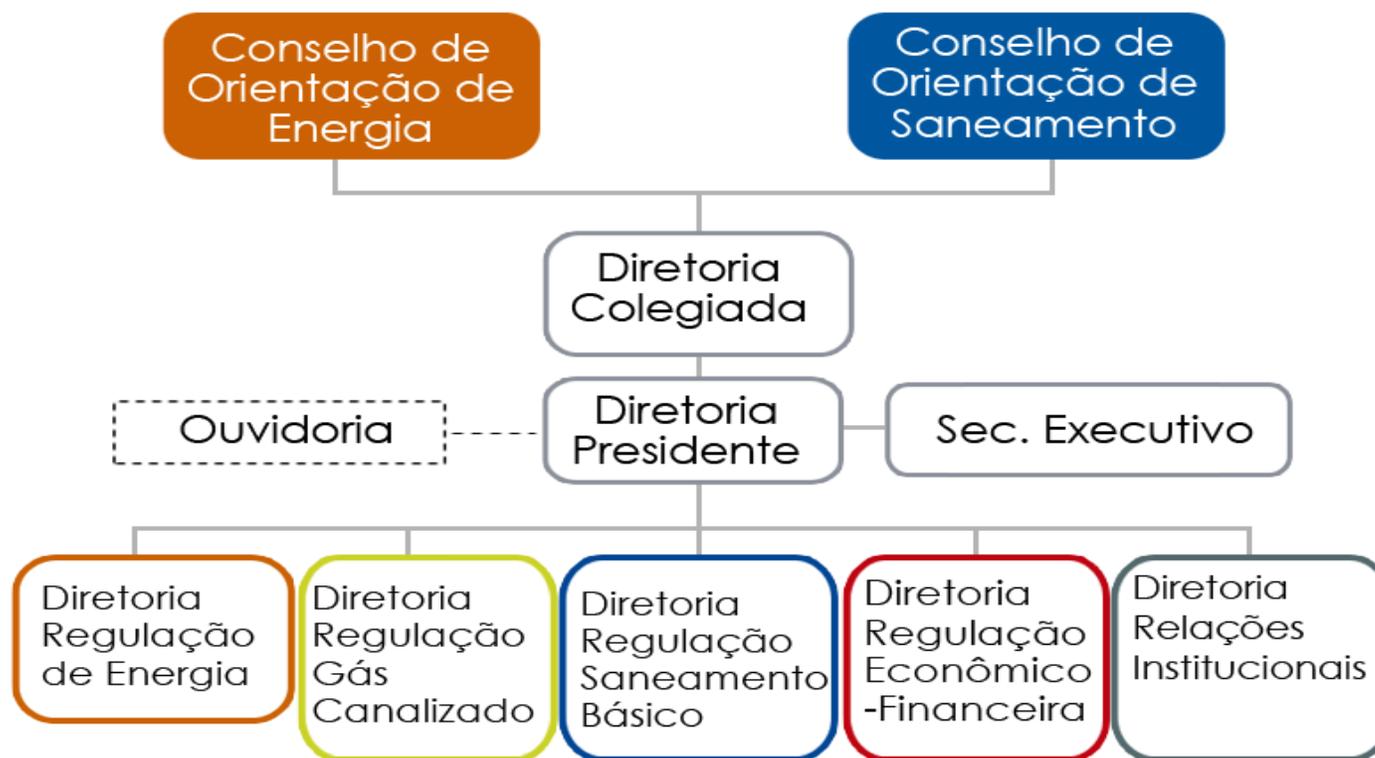
Principais Missões da Arsesp

1º. Assegurar o cumprimento e o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão.

2º. Estimular o constante aperfeiçoamento e a universalização dos serviços prestados, aliando qualidade, eficiência e modicidade tarifária.



Organograma



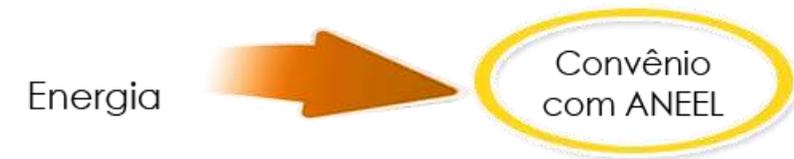
Diretoria de Regulação Técnica e Fiscalização dos Serviços de Energia

Fiscaliza os serviços de distribuição de energia em:

- 14 concessionárias;
- 10 permissionárias;
- 2 Cooperativas (em fase de regularização)

Fiscaliza a Geração de Energia em:

- Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCHs;
- Centrais Termelétricas – UTEs.



Fiscalização

OBJETIVOS

- **Identificar:**
 - Fatores de prejuízo à qualidade no fornecimento de energia elétrica
 - Possíveis transgressões:
 - à legislação
 - ao contrato de concessão

- **Verificar a qualidade no fornecimento de energia elétrica:**
 - atendimento comercial
 - qualidade técnica do serviço
 - qualidade do produto (nível de tensão)

Fiscalização - Atividades

Fiscalização Técnica - Verificar o atendimento das distribuidoras de energia elétrica

Fiscalização Comercial Verificar os procedimentos das distribuidoras RN414_

Fiscalização Qualidade da Energia Elétrica A borda a qualidade do produto e do serviço prestado.

Inspeções Técnicas Pontuais inspeções técnicas pontuais demandadas por órgãos do poder executivo, legislativo, judiciário e de defesa do consumidor

Avaliação dos Planos de Adequação e Melhorias - Avaliação da implantação dos Planos de Adequação e Melhoria

Destaque: Fiscalização por Monitoramento

- 2016 foi implantado pela Aneel um novo modelo de avaliação da qualidade no fornecimento de energia elétrica;
- baseia no monitoramento contínuo e no diagnóstico técnico preventivo dos serviços prestados pelas distribuidoras;
- mudança estratégica na forma da fiscalização dos serviços de energia elétrica;
- prevenção de possíveis falhas, a efetiva correção de irregularidades identificadas;
- focada em ações preventivas busca aumentar a sua efetividade;
- utilização de técnicas de inteligência analítica.

Monitoramento, Análise, Acompanhamento e Fiscalização



Ação da Fiscalização (Percepção do Consumidor)

➤ Resultados imediatos

- Nova consciência na atenção ao consumidor.
- Mudanças em procedimentos tradicionais e não questionados antes

➤ Tendências

- Investimentos mais focalizados na atenção ao consumidor
- Evolução sustentada de melhoria na qualidade do atendimento

Novos modelos de negócios para o setor de Distribuição de Energia Elétrica

Modelo tradicional do setor elétrico

- Fluxo de energia unidirecional;
- Consumidor tem a liberdade de escolha do fornecedor de energia somente no Mercado Livre;
- Foco das empresas na gestão do ativo e otimização CAPEX.

Modelo futuro do setor elétrico

- Fluxo de energia bidirecional com redes inteligentes;
- Consumidor demandará um portfólio completo de serviços (compra de energia, GD, eficiência, etc.);
- Foco das empresas será na prestação de serviços e relacionamento com o consumidor.

Desafios para de tornar uma Multiutility

- Quebrar paradigmas dentro da empresa (Exemplo: GD x distribuição);
- Revisão de processos para atender o cliente com a qualidade e velocidade necessárias;
- Importância do CRM para identificar necessidades e novas oportunidades;
- Expansão do portfólio de produtos;
- Parcerias estratégicas dentro e fora do setor elétrico.

- Consumidores mais ativos;
- Redes inteligentes (multidirecionais) exigindo mais Tecnologias de Informação e Comunicação;
- Distribuidoras vão operar redes em articulação ONS;
- Oferta potencial de serviços Ancilares;
- Paradoxo da Distribuição: Qualidade x Preços - Tecnologias maduras são mais baratas que novas tecnologias;
- Novo Mundo: Sistema mais Complexo;
- Inovações Regulatórias: metodologia de definição tarifária: i. Base de Ativos: como remunerar investimentos com rápida obsolescência tecnológica ii. Novas tecnologias.

Consulta Pública 33/2017 MME– Aprimoramento do Marco Legal do Setor Elétrico

- Redução dos Limites de Acesso ao Mercado Livre (75kW até 2018);
- Obrigação de contratação das Distribuidoras – melhor distribuição dos custos de sobrecontratação;
- Sinal locacional para as tarifas Distribuidoras / geração próxima da carga / tarifa binômia
 - Separação de lastro e energia;
 - Alteração nos descontos tarifários;
 - PLD horário (2020);
 - Serviços ancilares;
- Revisão de descontos (CDE);
- CCEAR centralizando custos de transmissão;

As novas soluções de energia e modelos de negócios buscam endereçar as principais necessidades dos clientes

- Confiabilidade de fornecimento;
- Contato Direcionado (único fornecedor);
- Previsibilidade de custos;
- Solução personalizada.

Conclusões

- **Foco no atendimento ao Cliente**
- **Mudanças na regulação**
- **Regulamentação mais flexível**
- **As distribuidoras devem capacitar o seu pessoal, processos aprimorar práticas**
- **Implantação de redes inteligentes**

Fim

Obrigado !!!

Hugo Yamaguchi

hyamaguchi@sp.gov.br